



Secretária Cidinha já bate em Cedae, Barcas e Metrô

Cabral nomeia deputada para Defesa do Consumidor. ||| Ela sugere que Paes demita o presidente da Comlurb. ||| Bancos e postos de combustível também estão na mira. P.15



ENTREVISTA

CIDINHA CAMPOS, SECRETÁRIA DE DEFESA DO CONSUMIDOR

'Rio trata mal os consumidores'

RAFAEL WALLACE/ALERJ - 1.2.2011





CONSTANÇA REZENDE
constanca.rezende@odlanet.com.br

> AO TOMAR POSSE HOJE como titular da Secretaria Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor, pasta criada ontem por decreto do governador Sérgio Cabral, Cidinha Campos vai iniciar uma cruzada para reprimir os abusos contra o consumidor carioca. Em entrevista ao **DIA**, jurou que água cortada dos mais necessitados, filas de banco intermináveis e mau funcionamento das bilheterias de transporte público estão com dias contados. A seu favor, conta a experiência como presidenta da Comissão de Defesa do Consumidor da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) para aplicar, no Executivo, o que antes só podia reivindicar no Judiciário. Cidinha quer se reunir com as concessionárias para estabelecer acordos e prazos para adequações.

■ **O DIA:** Qual será sua primeira medida à frente da secretaria?

● **CIDINHA:** Chamar fornecedores e concessionárias para o diálogo. Vamos mostrar que o estado não está de brincadeira na defesa do consumidor. Não é para pedir o que não dá. Quero ver, dentro do que eles têm, o que podem fazer mas não fazem.

■ **Por exemplo?**

● Vamos ver com o sindicato de combustíveis quais os postos que estão fraudando petróleo para irmos ao endereço. Vou me dirigir aos presidentes das concessionárias para tratar das leis estaduais que não estão sendo cumpridas. A lei de 15 minutos para as filas de banco, por exemplo. Vou ser rigorosa. Não vou ficar no gabinete, vou com o Procon fazer as atuações.

■ **Qual o cenário da defesa do consumidor no estado?**

● O Rio trata muito mal os consumidores. A mulher, quando precisa de um banheiro no supermercado, é mal atendida.

■ **O que será feito para os estabelecimentos cumprirem as determinações?**

● Vamos fazer acordos com prazos razoáveis e negociar as demandas. Seremos interlocutores entre o governo e as empresas. Falaremos com a presidência da Cedae para ela parar de cortar água de pobre e para que não fique soberba diante das demandas do estado, porque hoje ela é. Vamos chamar a Light também.

■ **E o Procon? Já não faz esse serviço hoje?**

“Vou me dirigir aos presidentes de concessionárias para tratar das leis estaduais que não são cumpridas.”

O Procon hoje funciona em condições precárias. Não tem carros suficientes para fazer fiscalização no estado todo, um 0800 para os consumidores fazerem suas reclamações e recursos suficientes. Agora, ele ficará subordinado à pasta.

■ **O que de principal muda em relação ao seu trabalho desenvolvido na Alerj na Comissão de Defesa do Consumidor?**

● Só podia entrar com Ações

Cíveis Públicas, que ganhávamos, mas não levávamos porque as empresas ficavam apelando na Justiça. Agora, sou do Executivo, posso fiscalizar, inspecionar, multar e até fechar estabelecimentos, mas tudo inspirada pelo meu desempenho no Legislativo.

■ **E em relação ao metrô, alguma providência?**

● O metrô precisa tomar juízo. Não tem como passageiro descer na porta dos fundos, ou no trilho, e acusar a Light porque faltou luz. Faremos a mesma fiscalização com as barcas, vamos ver por que a bilheteria não está em seu horário de funcionamento. Aos poucos vamos fazer com que a concessionárias tratem melhor os consumidores.

■ **Algum outro serviço preocupa?**

● A Comlurb. O certo era demitir o presidente. Como ele deixa 4:20 garis na limpeza da Sapucaí e só 600 para o restante da cidade? Como governo estadual apoia a prefeitura, que também é apoiada pelo governo federal, podemos ter um diálogo franco. Antes da realização desses eventos, também quero ser convidada para dar minhas opiniões.